



Crônica da Cidade

CONCEIÇÃO FREITAS // conceicao.freitas@correioweb.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

AO RESPONSÁVEL

Considerando que faltam 629 dias para os 50 anos de Brasília;

Considerando que 20 meses separaram o Plano Piloto do aniversário de meio século;

Considerando também que Brasília é a única cidade modernista inscrita na lista de Patrimônio Cultural da Humanidade;

Considerando que o Plano Piloto é o maior sítio de arquitetura

moderna do mundo;

Considerando que foram os brasileiros que construíram essa cidade, com seu gênio e seu esforço bruto, muitas providências precisam ser tomadas, em caráter de urgência/urgentíssima, para a grandiosa festa de 2010. Seguem algumas delas:

* Reforma da Catedral de Brasília, cujos vitrais estão esburacados há mais de 10 anos;

* Reforma do Teatro Nacional, cuja fachada lateral, volumes geométricos de Athos Bulcão, está esburacada, suja e escorrendo ferrugem;

* Reforma da Praça dos Três Poderes, toda ela abandonada e alterada, o que inclui recuperação das pedri-

nhas portuguesas; reforma e limpeza do Museu da Cidade; reforma do Panteão da Pátria, cercado por tapumes há mais de seis meses; retirada das grades em frente ao Palácio do Planalto e do STF; conclusão da obra do Espaço Cultural Israel Pinheiro; retirada do toldo horripilante em frente ao Itamaray; conclusão (pelamordedeus!) da reforma da Casa de Chá;

* Reforma do Touring Club, obra de Niemeyer em um dos locais mais nobres da cidade;

* Recuperação das pracinhas de Lucio Costa em frente ao Conjunto Nacional;

* Reforma da Torre de Tevê (um

dos principais pontos turísticos da cidade espera há anos por uma reforma nas instalações de acesso ao mirante. Só um elevador funciona, o que impõe ao turista longo tempo em filas compridas em fins de semana de sol a pino).

* Reforma do Parque da Cidade (Senhor responsável, quando esse parque será realmente revitalizado? A piscina, os pedalinhos, o bicicletário nunca mais voltarão?)

* Reforma do Planetário — prometida, mas promessa não costuma dizer muito.

* Retirada de todas as cancelas, cercas vivas e cercas mortas que estão privatizando as superquadras;

* Não permitir a mudança de destinação de áreas públicas nem a ocupação das áreas verdes.

* Exhaustiva campanha de esclarecimento aos moradores das superquadras mais antigas para que eles saibam que trocar fachadas originais por mármore e vidros espelhados é destruir um patrimônio histórico, renegar um bem cultural. (Aproveite, senhor responsável, e diga a eles que mármore é extremamente brega.)

Essas são algumas das muitas providências que devem ser tomadas para a grande festa dos 50 anos.

Sem mais, nós, os que amamos a borboleta de Lucio Costa.